



Cidades Inteligentes

Criar a Secretaria de Engenharia de Manutenção nas cidades

MURILO PINHEIRO

Criar a Secretaria de Engenharia de Manutenção nas cidades

O velho ditado segundo o qual prevenir é melhor que remediar segue válido e atualíssimo. É lembrado a cada desastre urbano, ponte ou viaduto rompido, via alagada, árvore derrubada pela ventania, edificações abaladas, incêndio e toda a lista de ocorrências diárias que atormentam a vida nas cidades brasileiras.

Após os episódios que causam transtornos imensos, prejuízos públicos e privados e, muitíssimo mais grave, colocam em risco a integridade física e a vida das pessoas, segue-se a dinâmica conhecida: chora-se sobre o leite derramado e se recorre a reparos emergenciais de custo elevado e nem sempre satisfatórios.

É fato que a imensa maioria desses problemas poderia ser evitada se houvesse nas administrações públicas, nas três instâncias de governo, mas sobretudo nos municípios, órgãos qualificados específicos voltados à Engenharia de Manutenção. Para que funcionem adequada e efetivamente precisarão ter dotação orçamentária e quadro técnico próprios.

Tais estruturas atuariam na manutenção preditiva, preventiva e corretiva de estruturas, edificações, vias, frotas, redes, instalações e demais bens físicos estatais.

Proposta factível

A ideia vem sendo defendida pela Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), no âmbito do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, desde 2019, após debates motivados por tragédias como o rompimento das barragens da mineradora Vale em Mariana e Brumadinho (MG) e uma sequência de acidentes envolvendo pontes e viadutos na Cidade de São Paulo.

Como apontado ao longo dessas discussões, há três principais razões a embasar a proposta:

- 1) Há comprovação de que os custos de programas de manutenção bem concebidos e corretamente executados são sensivelmente inferiores aos ganhos que se obtêm com a extensão da vida útil dos bens;
- 2) um programa de manutenção devidamente planejado e aplicado reduz drasticamente os riscos de acidentes, colapsos, mau funcionamento e outros eventos que geram interrupção no uso dos bens, muitas vezes acompanhados de mortes, ferimentos e grandes transtornos para as coletividades;

3) a consolidação de conhecimentos, de planejamento, de formulações, de desenvolvimento de políticas e normas, de monitoramento e de análise de resultados da manutenção de bens estatais em um organismo único permite maior qualidade, agilidade, eficácia e disciplina na execução das atividades de cada um dos setores da administração responsáveis pela realização cotidiana do planejado.

Uma visão míope da gestão pública pode, num primeiro momento, enxergar na proposição simplesmente a ampliação de gastos. No entanto, uma análise mais cuidadosa dessa discussão revelará o exato oposto. Os devidos mapeamento, monitoramento e inspeção e reparos, feitos de forma planejada e por profissional competente, além de evitar ou reduzir transtornos, certamente mitigarão o dispêndio de recursos.

Colocar tal projeto em prática exigirá vontade, coragem e responsabilidade política por parte dos gestores públicos. Executá-la com base em planejamento e com excelência técnica é missão para a engenharia e seus profissionais, que devem ter protagonismo nessa empreitada.

Murilo Pinheiro

Engenheiro eletricista, é presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (Seesp) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU)

Sindicatos filiados

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Acre

Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará

Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal

Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão

Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso

Sindicato dos Engenheiros no Estado de
Mato Grosso do Sul

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Piauí

Sindicato dos Engenheiros no Estado do
Rio Grande do Norte

Sindicato dos Engenheiros no Estado do
Rio Grande do Sul

Sindicato dos Engenheiros no Estado de Roraima

Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina

Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no
Estado do Tocantins



SDS Edifício Eldorado, salas 106/109

CEP 70392-901 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3225-2288 – secretaria@fne.org.br

www.fne.org.br

 /FNEngenheiros  /fnengenheiros  /FNESind